

Convênio de R\$ 1,6 milhão vai viabilizar requalificação de laticínio de leite de cabra em Uauá

Notícias

Postado em: 23/02/2019 10:20

A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado (SDR), firmou convênio, nesta sexta-feira (22), em Juazeiro, com a Associação Comunitária Agropastoril da Fazenda Testa Branca, no município de Uauá, para readequação de laticínio de leite caprino. O laticínio terá uma infraestrutura que vai garantir a produção de 5 mil litros de leite por dia.

A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado (SDR), firmou convênio, nesta sexta-feira (22), em Juazeiro, com a Associação Comunitária Agropastoril da Fazenda Testa Branca, no município de Uauá, para readequação de laticínio de leite caprino. O laticínio terá uma infraestrutura que vai garantir a produção de 5 mil litros de leite por dia. A ação receberá um investimento de R\$ 1,6 milhão, proveniente do projeto Pró-Semiárido, e irá beneficiar 200 famílias, em 18 comunidades rurais dos municípios de Uauá e Curaçá. Os recursos são provenientes de um acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e o Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

Durante a solenidade de assinatura, o secretário em exercício da SDR, Jeandro Ribeiro, ressaltou que o território de São Francisco é destaque na produção de caprino e na ovinocultura: "A ação vai viabilizar a cadeia produtiva da ovinocaprino cultura do município de Uauá e região e vai ofertar ao mercado consumidor um produto de grande valor nutricional: o queijo e o leite de cabra". O secretário informou ainda que a readequação do laticínio faz parte da estratégia do Governo do Estado de requalificar as agroindústrias em todo o território da Bahia.

Já o diretor-presidente da CAR, Wilson Dias, destacou que tradicionalmente a ovinocaprino cultura no Nordeste é conhecida como produtora de carne, mas a produção de leite desses animais é uma atividade altamente rentável. "Uma cabra pode produzir em leite, em um ano, o valor dela. Porém, com o valor agregado no laticínio, com derivados como iogurte, queijos, podemos estimular essa produção e vender para fora da região, trazendo retorno de recursos para essas famílias. Com isso, estarão mais estimuladas a desenvolver o seu criatório com melhoramento genético, na alimentação e cuidados com esses animais", explicou.

Entre os produtos que serão produzidos no laticínio estão o queijo coalho de 200 e 500g, iogurte de 300 e 500ml, e o leite pasteurizado tipo barriga mole de 1L. A gestão do laticínio será compartilhada entre a Associação de Testa Branca e a Cooperativa de Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc).

O presidente da associação, João Bosco Dantas, enfatizou que a conquista é uma luta de muitos anos. "A expectativa com essa requalificação é de aumentar a renda da nossa comunidade e também da região, além de ajudar as famílias a crescerem e terem melhor qualidade de vida", afirmou.